



# ZÉ MARRETA

Nº 1413 - 29 DE MAIO - 2019

## CONVOCAÇÃO

- Informação sobre andamento de processos judiciais -

Convocamos todos os trabalhadores da **ArcelorMittal Monlevade**, sócios e não sócios, da ativa e aposentados, e ex-funcionários da **Harsco**, para a **REUNIÃO** a se realizar no dia **06 de junho de 2019**, quinta-feira, em dois horários, sendo o primeiro às **9 horas** e o segundo às **17 horas**, na sede do Sindicato dos Metalúrgicos, na Rua Duque de Caxias, 165, bairro José Elói, João Monlevade (ao lado da Policlínica), em que o assessor jurídico, advogado José Caldeira Brant Neto, dará informações sobre andamento de processos judiciais movidos pelo Sindicato (indicados abaixo):

### ARCELORMITTAL:

- 15 minutos
- FGTS

### HARSCO:

- 7ª e 8ª horas

Otacílio das Neves Coelho - Presidente

## Eu, hein!

### Um estranho caso de uso do bafômetro

Em uma madrugada deste mês de maio, três trabalhadores do TL1 que haviam terminado sua jornada às 23 horas do dia anterior foram convocados por sua chefia para fazer um segundo relato sobre um “quase acidente”.

Eles foram liberados após atender à tarefa, mas, às 4h, foram reconvocados, desta vez para se submeter a exame toxicológico e bafômetro.

Fica a pergunta: se os trabalhadores tinham saído da usina às 23 horas e não sabiam que seriam chamados pela chefia em plena madrugada, não tinham liberdade nem dentro de suas casas ou na rua?

Que direito é esse que tem a empresa de policiar seus funcionários se eles é que devem administrar sua vida, respeitando o HORÁRIO DE TRABALHO?

### Em 28 de maio é celebrado o Dia Internacional de Luta pela Saúde da Mulher e o Dia Nacional de Mortalidade Materna

Cerca de 830 mulheres morrem todos os dias por complicações relacionadas à gravidez ou ao parto em todo o mundo, conforme boletim informativo de 2018 da Organização Pan-Americana (OPAS/OMS).

O Brasil, onde esse tipo de morte chegou ao número de 1829 em 2016, faz parte de uma lista da Organização das Nações Unidas (ONU) de 75 países que se comprometeram a reduzir a mortalidade materna até 2030. [*Confira em nosso site matéria relacionada a esse tema*].

*O Sindmon-Metal integra grupo de trabalho criado pela Faculdade Doctum de João Monlevade para enfrentamento das muitas formas de violência contra a mulher.*

# Palestra do deputado Padre João no Sindmon-Metal aborda impactos da reforma da Previdência Social

O deputado federal Padre João (PT) estará no Sindicato dos Metalúrgicos de João Monlevade (Sindmon-Metal) nesta sexta-feira (31), a partir das 18h30, para falar sobre os impactos da proposta da reforma da Previdência que tramita no Congresso Nacional.

Crítico da PEC 06/2019 – Proposta de Emenda à Constituição para reforma do sistema previdenciário do país -, o parlamentar diz, em material informativo publicado recentemente, que “em 358 dos 853 municípios de Minas Gerais, o valor dos benefícios da Previdência é maior do que o que as prefeituras recebem em impostos repassados pelo governo [federal]”. Assim, conclui o documento, “se a reforma passar, ela vai quebrar ainda mais os municípios”.

A iniciativa do Sindmon-Metal de convidar Padre João para tratar desse tema conta com o apoio de outros três sindicatos da cidade: Sintramon (dos servidores Públicos), Sind-UTE (dos trabalhadores na educação) e o da construção civil.

Esta é a segunda palestra sobre proposta de reforma da Previdência do governo Bolsonaro realizada no Sindicato dos Metalúrgicos este ano. Em março, a abordagem ficou por conta da advogada Renata Cely Frias, especialista em direito previdenciário, a convite da Frente Brasil Popular de João Monlevade, que reúne entidades sindicais, movimentos sociais e lideranças políticas.

## Segurança pública

A presença do deputado em João Monlevade tem também outro objetivo: entregar uma viatura no município, em encontro no quartel da 17ª Companhia Independente de Polícia Militar, antes da palestra no Sindmon-Metal.



Padre João (na foto, ao lado da deputada estadual Beatriz Cerqueira em evento em Belo Horizonte) é crítico à proposta do governo Bolsonaro [Crédito: Wir Caetano / Dabliê]  
Obs: Beatriz Cerqueira não estará presente à palestra.

## VIGIAR E PUNIR?

Não abrir mão das normas e procedimentos essenciais à garantia da segurança no trabalho é fundamental. Mas na ArcelorMittal Monlevade esse princípio tem sido confundido com **VIGIAR E PUNIR**.

Há casos de trabalhadores com muitos anos de dedicação e compromisso na execução de suas tarefas e que quando, por algum descuido, realizam uma prática insegura, sofrem punição rigorosa. Basta uma ÚNICA ocorrência para que a política punitiva da empresa exerça sua fúria.

Essa conduta da ArcelorMittal contribui para deixar os trabalhadores submetidos a estresse constante. Dessa forma, o risco de acidente aumenta em vez de diminuir.

Educação é o melhor remédio. Firmeza não precisa ser sinônimo de pressão e punição por qualquer desvio. Orientar e exigir com lucidez são ferramentas melhores para todos: empresa e trabalhadores.

**Conheça momentos da história do Sindicato dos Metalúrgicos:  
Visite o menu “Sindicato | Memória” de nosso site: [www.sindmonmetal.com.br](http://www.sindmonmetal.com.br)**

Sindicato dos Trabalhadores Metalúrgicos de João Monlevade - SINDMON-METAL

Rua Duque de Caxias, 165, José Elói - CEP: 35.930-198 - João Monlevade (MG) - Tel.: (31) 3851-1222/ Telefax: (31) 3851-2985

Email: [sindicato@sindmonmetal.com.br](mailto:sindicato@sindmonmetal.com.br) / Redes sociais: [facebook.com/sindmonmetal](https://www.facebook.com/sindmonmetal) - [twitter.com/sindmonmetal](https://twitter.com/sindmonmetal)

Site: <http://www.sindmonmetal.com.br>